



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

**PLANO INICIAL DE TRABALHO DE NÚCLEO DE ESTUDOS**

Anexo II da Instrução Normativa nº 1, de 19 de março de 2025

**1 Nome do Núcleo de Estudos:**

Núcleo de Integração Regional e Democracia

**2 Temáticas latino-americanas e caribenhas eleitas:**

Integração Regional, Democracia, Cidadania Regional, Integração Social, Direitos Humanos, Povos Indígenas, Participação Social, Perspectivas Interseccionais da Integração Regional, Migrações na América Latina

**3 Justificativa de criação** (com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica):

A criação do Núcleo de Integração Regional e Democracia, vinculado ao IMEA-UNILA, está ancorado na proposta de pensar a integração regional e a democracia na América Latina a partir de uma concepção multidimensional, transdisciplinar e interepistêmica dos temas. Tal concepção expande o entendimento das temáticas para além do protagonismo dos Estados como atores exclusivos desses temas, e por consequência, amplia o debate e a construção de entendimentos coletivos e regionais sobre temas como cidadania, direitos humanos, cultura, territorialidade, políticas sociais, interseccionalidades, construções de direitos e outras agendas que permitem a mobilização de atores subnacionais, não-governamentais, e provenientes das sociedades dos países, os quais permitem trazer para o debate sobre regionalismos, integração regional e democracia novas práticas e formas de coordenação regional, construída conjuntamente a partir do diálogo de diferentes saberes e diferentes epistemes.

A trajetória dos membros que compõe o núcleo reflete essas diversas

multidimensionalidades das pesquisas desenvolvidas, nos projetos de extensão e ensino realizados e na atuação social nos temas, articulando de forma concreta o diálogo entre a academia e sociedade.

A constituição do núcleo será inicialmente ancorada em estruturas existentes no âmbito do IMEA, a Cátedra Latino-Americana Francisco Bilbao: Integração e Identidade Latino-americana e o Observatório das Democracias, os quais há quase dez anos desenvolvem ações conjuntas com redes de pesquisadores, com organizações regionais, com a sociedade civil latino-americana para a produção de um conhecimento sobre os temas. A proposta do Núcleo busca fortalecer a formação de uma massa crítica de cidadãos interessados na integração regional que possam, tanto do ponto de vista analítico e teórico, como também em sua atuação política e laboral, fomentar a construção e consolidação da integração regional a partir do debate conjunto a sociedade latino-americana a partir da interação entre saberes.

**4 Dados do/da coordenador/coordenadora geral e adjunto/adjunta, respectivamente, como proponentes:**

Nome completo: Lucas Ribeiro Mesquita
Instituto de lotação: ILAESP
Data de ingresso na UNILA: 05/08/2014
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais
E-mail institucional: lucas.mesquita@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (31) 988982209

Nome completo: Karen dos Santos Honório
Instituto de lotação: ILAESP
Data de ingresso na UNILA:
Docente do Programa de Pós-Graduação em: Relações Internacionais
E-mail institucional: karen.honorio@unila.edu.br
Telefone celular com códigos: (45) 9999-9376

## **5 Demais componentes do Núcleo de Estudos proposto:**

Estudantes de Pós-Graduação da UNILA com matrícula ativa e regular	Bruna Dias Negrão Caroline Rodrigues Carlos  Erica Larissa Costa Silva  Maria Eduarda Souza Martins	PPGRI – UNILA PPGRI – UNILA PPGRI – UNILA PPGRI - UNILA	
Pesquisadoras/pesquisadoras Externos/externas com vínculo em outras instituições acadêmicas e científicas	Daniela Perrota  Camilo Lopez Burian  Barbara Neves  Raphael Vasconcellos  Celso Lopes  Wilson Luzuriaga  Thales Leonardo  Luciane Klein  Fernando Ludwig  Cairo Junqueira	Universidad de Buenos Aires  Universidad de la República – Uruguai  Universidade Positivo  Universidade do Estado do Rio de Janeiro  Universidade do Estado do Rio de Janeiro  Universidad de la República – Uruguai  Universidade do Estado do Rio de Janeiro  Universidad de Buenos Aires / UNISINOS  Universidade Federal de Tocantis  Universidade Federal	

	Guilherme Ferreira  Karina Mariano  Matheus Silveira  Elias Corales Neto  Regiane Bressan	de Sergipe  Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)  UNESP  Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	
Pessoas com reconhecimento público e/ou notório saber em qualquer área de conhecimento ou campo de atuação	Andressa Caldas  Graciela Rodriguez  Gonzalo Berrón  Alexandre Andreatta	Instituto de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Mercosul  Instituto Equit / Rede Brasileira Pela Integração dos Povos  Fundação Friedrich Ebert (FES)  Parlamento do Mercosul	

**6 Para o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o Núcleo de Estudos compromete-se nos 2 (dois) primeiros anos com:**

**6.1 Projetos e/ou atividades de ensino propostos** (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

O Núcleo ao longo dos próximos anos desenvolverá suas atividades de ensino em alguns eixos. O primeiro deles está na oferta de disciplinas na graduação em Relações Internacionais e Integração da UNILA, desenvolvidas principalmente pelas subáreas de Política Externa Latino-Americana e de Integração Regional. O segundo eixo é a oferta de disciplinas no âmbito da pós-graduação lato-sensu e stricto sensu, principalmente a partir do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais. Nesse ponto chamamos atenção de duas atividades já em desenvolvimento pelos membros do Núcleo, a Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica e a Escola de Governo do Parlamento do Mercosul.

A primeira busca (1) ser um vetor para o avanço de uma integração solidária latino-americana e caribenha; (2) contribuir para a formação continuada de professores da educação básica com um refinado senso crítico, interdisciplinar; (3) produzir conhecimento para a análise e busca da superação de problemas internacionais; (4) propiciar o desenvolvimento de aplicações práticas da realidade internacional para o espaço de sala de aula. O curso tem como objetivo geral de oferecer formação continuada, especializada e crítica em Relações Internacionais para docentes da Educação Básica. A Escola de Governo do Parlamento do Mercosul, é um projeto realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNILA, voltada para a oferta de cursos sobre integração, política internacional, relações internacionais, parlamentos regionais e políticas sociais, no âmbito do Mercosul e destinados a três grandes públicos: um mais amplo, pensando em cursos livres para o cidadão do Mercosul; um público mais especializado, com a oferta de cursos para o corpo técnico dos poderes executivos e legislativos; além de cursos de formação para membros do próprio Parlasul..

Soma-se as atividades do eixo de Ensino a realização nos próximos anos de minicursos, mesa redondas e seminários com intenção formativa a partir de uma perspectiva transdisciplinar e interepistêmica realizada entre os membros do grupo, mas também com intersecção com outros coletivos e saberes existentes, tanto na universidade, no IMEA e na sociedade, em profundo diálogo entre acadêmicos, atores da sociedade civil e diferentes coletivos e mestres de saberes tradicionais

## **6.2 Pesquisa(s) projetada(s) (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):**

## As iniciativas de infraestrutura de China e Estados Unidos para a América do Sul em um cenário de desintegração

A partir de 2010 a América do Sul passa por transformações políticas e econômicas que alteram a correlação das forças políticas que protagonizaram os regionalismos na década passada. A arquitetura regional forjada sob os governos progressistas sofre o abandono por parte dos novos governos que, em um primeiro momento, criaram instituições em substituição às anteriores, para que, em um segundo momento, o regionalismo em si fosse abandonado. Esse último movimento representou a substituição das forças liberais conservadoras por direitas neopatriotas (BURIAN; SANAHUJA, 2020) na região, e como principal característica dessas a rejeição ao multilateralismo, à globalização liberal e ao regionalismo. A desintegração na América do Sul e o esvaziamento/abandono das instituições de governança regional criaram um cenário de vácuo de poder autônomo no subcontinente que possibilitou a incursão de potências extrarregionais como China, Rússia e Estados Unidos nas dinâmicas regionais. A disputa interimperialista sino-estadunidense marca o final da década de 2010 e delineia o futuro do subcontinente na década de 2020. Esse diagnóstico é perceptível quando analisamos a dimensão da infraestrutura no regionalismo sul-americano. Com a ascensão das direitas neopatriotas na região e o abandono dos espaços de concertação regional, como o COSIPLAN, China e Estados Unidos colocam em prática seus planos referentes ao tema da infraestrutura, Growth in the America e A nova Rota da seda, respectivamente. Dentro desse contexto de ascensão das direitas neopatriotas, o objetivo dessa pesquisa é analisar e comparar os projetos de infraestrutura de China e EUA para a América do Sul.

## Proteção e cuidado da Mãe Terra: estratégias e lutas dos povos indígenas/originários latino-americanos e a reinvenção da política.

**Descrição:** O início de século XXI tem se caracterizado, na América Latina, pela crescente realização de campanhas protagonizadas por povos indígenas em defesa de seus territórios e modos de vida, seguindo uma articulação que congrega luta originária e ambiental. Neste sentido, observa-se um retorno de discursos já reproduzidos nos anos 80, que vinculam estes povos à ideia de protetores por excelência da natureza. Contudo, atualmente tais discursos são plasmados não apenas em expressões como guardiões da natureza, da Mãe Terra, guardiões da floresta como também conectados a outras noções, como a de ecocídio, terricídio, Bem Viver entre outras (ver Yampara, 2001; Millán, 2022). Subjacente a estes discursos, repousa uma série de estratégias e táticas por parte destes atores, historicamente apontados como atrasados, incapazes, ingênuos, mas cuja articulação revela uma sofisticação política raramente capturada pela lógica moderna ocidental. Dessa forma, este projeto procura compreender as diversas formas de política indígena/originária exercidas nas últimas duas décadas por distintas organizações na América como a atuação junto aos chamados tribunais de opinião. Assim, a pesquisa buscará mapear a resistência dos povos indígenas no contexto atual, analisando seus discursos e as estratégias mobilizadas em contestação à expansão da fronteira extrativista sobre seus territórios, suas formas de vida, em meio a uma renovação da lógica colonial nos planos nacional e internacional.

## Movilidad De Estudiantes Y Graduados; Reconocimiento De Títulos Y El Ejercicio Profesional En El Mercosur

**Descrição:** Esta propuesta apuesta a dar continuidad a un trabajo que ya viene realizando la red compuesta por la Universidad de la República (Udelar-Uruguay), la Universidad Nacional del Litoral (UNL-Argentina), la Universidad Nacional de Asunción (UNA-Paraguay) sobre impacto de la internacionalización en la movilidad de estudiantes que realizan sus carreras en el extranjero, los mecanismos de orientación y apoyo que reciben, los procedimientos para el reconocimiento de los títulos universitarios y los requisitos para el posterior ejercicio profesional.

## Diplomacia Digital e Tecnologias nas Relações Internacionais

As tecnologias da informação (TICs) introduziram mudanças substanciais na forma de se fazer diplomacia (Westcott, 2008; Bjola, 2015; HOLMES, 2015) alterando a concentração de informação e seu modo de produção (Bjola, 2015), a relação dos órgãos ministeriais com a sociedade (Westcott, 2008) e a atuação da sociedade civil em questões de política externa (Rubenzer, 2016). Se anteriormente o protagonismo na criação da opinião pública era reduzida a uma pequena parcela da sociedade, essa marcada pela sua alta capacidade de decisão e penetração, hoje existiria um sistema mais universal e incontrolável de criação de opinião que também tem uma enorme influência na identidade de um país e, portanto, na imagem político e diplomático (Christodoulides, 2005; Seib, 2016). Nesse sentido, esse projeto de pesquisa possui como ponto de partida analisar como a utilização de plataformas digitais de comunicação alteram a dinâmica comunicacional e atuação das chancelarias e de atores da sociedade civil na política internacional, tendo como recorte analítico as chancelarias latino-americanas e as agendas de integração regional, política indígena, políticas de gênero e políticas de raça. Como pergunta auxiliar, questionamos se a utilização de tecnologias digitais possui papel democratizante na interação entre sociedade civil e chancelarias em temas de política externa alterando o processo de interação entre chancelarias e sociedade civil.

## A Alteridade no Sistema Nacional de Pós-Graduação: Mapeando e Problematizando a Diversidade nas CHSSALLA Brasileiras

**Descrição:** Este projeto, financiado pela CAPES, sob o edital Edital PDPG Alteridade na Pós-Graduação e código PDPG-ALTERIDADE2269287P, é desenvolvido pelo Fórum de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALAA), e mapeia nacionalmente a diversidade na Pós-Graduação das CHSSALLA brasileiras, resultando em propostas de políticas e ações afirmativas para a pós-graduação stricto sensu no campo das CHSSALLA.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no Núcleo estão concebidos a partir de uma dinâmica transdisciplinar que partiu de redes de pesquisadores, tanto da academia quanto provenientes de saberes tradicionais, almejam a construção no âmbito da Universidade um espaço de produção de conhecimento transversais e na fronteira do conhecimento

com relação a identidade latino-americana, a integração regional, a democracia regional e as temáticas decorrentes delas. É esperado que os projetos desenvolvam para além de produções acadêmicas como artigos, livros e capítulos, também sejam produzidos a partir das pesquisas materiais audiovisuais e formativo para a sociedade. Cabe pontuar que as pesquisas realizadas no Núcleo serão realizadas a partir do diálogo constante entre academia, sociedade, movimentos sociais, organizações da integração regional, instituições públicas, e detentores de saberes tradicionais, tendo como objetivo a promoção de uma construção latino-americana trans e interepistêmica de integração regional e democracia.

**6.3 Ação(ações) de extensão planejada(s)** (Título, responsável imediato/imediata, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, público-alvo, período de execução, atividades previstas e resultados ou produtos esperados):

## Programa IncluiR

O Programa INCLUIR é uma iniciativa com finalidade de reduzir as desigualdades de ingresso na pós-graduação através do suporte acadêmico na estruturação, confecção e desenvolvimento dos projetos de pesquisas submetidos aos Programas de Pós-Graduação em Relações Internacionais no Brasil e na América Latina. O Programa destina-se a aquelas/es que se identificam como (I) negras; (II) PcD; (III) indígenas; (IV) membros de povo aldeado; (V) pardas; (VI) refugiadas ou portadoras de visto humanitário; e (VII) trans ou intersexo e que desejam ingressar em um Curso de Mestrado em Relações Internacionais.

"Cidadania: substantivo feminino e de direitos das mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas"

Descrição: O projeto "Cidadania: substantivo feminino e de direitos das mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas" tem como objetivo principal dar conhecimento e orientações sobre o acesso aos direitos e garantias no Brasil às mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas. A feminização das migrações, ou seja, a intensificação da participação de mulheres nos deslocamentos - forçados ou não - constitui característica marcante dos recentes fluxos migratórios Sul-Sul. O projeto tem como objetivo observar o processo de feminização das migrações Sul-Sul no Brasil, a partir da análise e mapeamento de mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas no estado do Paraná a partir de 2018 e incidir diretamente nesta realidade produzindo materiais, cartilhas, oficinas e capacitações sobre o acesso a direitos dessas mulheres. Por meio de uma metodologia de mapeamento dessas mulheres e do levantamento quantitativo e qualitativo a respeito das nacionalidades, trajetórias laborais e pessoais, estratégias de vivência e dificuldades enfrentadas por esse grupo nas sociedades locais busca-se: 1) gerar informações e subsídios para formulação e avaliação de políticas públicas orientadas para a proteção, integração local e acesso a direitos das mulheres migrantes no Paraná; 2) contribuir com abordagens interseccionais e de gênero para o estudo das migrações internacionais e para a criação de mecanismos/políticas de governança migratória; e 3) desenvolver material informativo sobre direitos e acesso a serviços públicos municipais e estaduais voltado para esse público. O projeto foi financiado de julho de 2024 a dezembro 2024 pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDHU)..

## Mulheres no Mapa – Podcast

Descrição: O Mulheres no Mapa é um podcast sobre política externa brasileira e política internacional com mulheres que fazem e pensam as (R)relações (I)internacionais do Brasil. Uma parceria entre acadêmicas de RI e a Associação de Mulheres Diplomatas do Brasil (AMDB). O principal objetivo do podcast é dar visibilidade para a atuação de mulheres na diplomacia e na produção de conhecimento na área de Relações Internacionais.

## Mapeando A Academia De Relações Internacionais

Descrição: A área de Relações Internacionais tem se destacado por um crescente pluralismo de correntes teóricas e assuntos debatidos ao longo das últimas décadas. Recentemente, a multiplicação de cursos de graduação e pós-graduação em distintas partes do globo, deslocando-se do eixo América do Norte-Europa para a periferia mundial, parece impor aos acadêmicos um repensar das Relações Internacionais e a possibilidade de seu descentramento. Como parte desta periferia, a academia brasileira vem se destacando na área, embora as discussões entre nossos pesquisadores, docentes e discentes nem sempre ocorram de forma fluida devido a constrangimentos diversos. No que tange a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), instituição criada e estabelecida na fronteira, os debates entre os profissionais, o corpo docente e estudantes de programas de pós-graduação e do curso de graduação com seus correspondentes no país tem avançado nos últimos anos, seja no âmbito bilateral (ou seja, entre programas específicos) ou no âmbito da participação de seus membros em associações, entre estas a Associação Brasileira de Relações Internacionais. Visando aprofundar o conhecimento sobre o tema, Mapeando a Academia de Relações Internacionais No Brasil dedica-se a avaliar o adensamento da comunidade acadêmica na área e mapear sua composição, bem como os principais temas de pesquisa. O projeto está compartimentado em 3 fases: mapear as pesquisas dos membros da Associação Brasileira de Relações Internacionais, bem como daqueles que apresentam trabalhos nos eventos dessa associação, organizar os dados e divulgá-los para a comunidade.

## Seminários em Relações Internacionais

Descrição: O Seminários em Relações Internacionais tem como horizonte norteador contribuir para a expansão e o adensamento relativamente à uma discussão acadêmica e cientificamente qualificada acerca das Relações Internacionais no Sul do país, algo ainda bastante incipiente e limitado. O Seminários em Relações Internacionais é o resultado da aproximação e diálogo, interdisciplinar e científico, de três Grupos de Pesquisa e uma Cátedra de Estudos. Os grupos de pesquisa envolvidos na proposta são: (1) o Núcleo de Pesquisa em Política Externa Latino-Americana (NUPELA); (2) Teorizando as Relações Internacionais; (3) o Núcleo de Estudos para a Paz; e (4) a Cátedra de Estudos para a Paz. O projeto é coordenado pelos/as seguintes docentes: Ramon Blanco, Lucas Mesquita, Ana Delgado, Felipe Almeida.

## Escola de Governo do Parlamento do Mercosul

Descrição: A Escola de Governo do Parlamento do Mercosul, é um projeto realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNILA, voltada para a oferta de cursos sobre integração, política internacional, relações internacionais, parlamentos regionais e políticas sociais, no âmbito do Mercosul e destinados a três grandes públicos: um mais amplo, pensando em cursos livres para o cidadão do Mercosul; um público mais especializado, com a oferta de cursos para o corpo técnico dos poderes

executivos e legislativos; além de cursos de formação para membros do próprio Parlasul..

**6.4 Cátedra a ser abrigada pelo Núcleo de Estudo** (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temáticas em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

#### Cátedra Latino-Americana Francisco Bilbao: Integração e Identidade Latino-Americana

A Cátedra Latino-Americana Francisco Bilbao: Integração e Identidade Latino-Americana tem como objetivo central contribuir para a formação de problematização institucional sobre a relação entre a identidade latino-americana e os processos de integração regional. A proposta busca fortalecer a formação de uma massa crítica de cidadãos interessados na integração regional que possam, tanto do ponto de vista analítico e teórico, como também em sua atuação política e laboral, fomentar a construção e consolidação da integração regional a partir do debate conjunto à criação de uma identidade latino-americana.

A Cátedra busca, essencialmente: (1) ser um vetor para o avanço de uma integração solidária latino-americana e caribenha; (2) contribuir para a formação de profissionais com um refinado senso crítico interdisciplinar e engajado; e (3) produzir conhecimento para a análise e busca da superação de problemas internacionais. Partindo de um princípio multidisciplinar da integração regional, a ideia de múltiplas dimensões dos regionalismos expande o entendimento das iniciativas regionais para além do protagonismo dos Estados como atores exclusivos, e por consequência, amplia o debate intergovernamentalidade versus supranacionalidade como categorias institucionais automáticas dos processos. A construção de entendimentos coletivos e regionais sobre temas como cidadania, Direitos Humanos, cultura, territorialidade, políticas sociais e outras mobilizam atores subnacionais e não-governamentais das sociedades dos países e trazem para o debate dos regionalismos novas práticas e formas de coordenação regional.

**6.5 Observatório a ser mantido pelo Núcleo de Estudo** (de natureza opcional - indicar nome, responsável imediato/imediata, temática em relevo, justificativa com a caracterização de sua natureza transdisciplinar e interepistêmica, objetivos, atividades previstas e resultados ou produtos esperados)

Observatório da Democracia.

O observatório de Democracias é um projeto vinculado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em parceria com o Parlamento do Mercosul e tem como objetivo a contribuição enquanto corpo técnico do Observatório da Democracia do Parlamento do Mercosul (ODPM) e o acompanhamento sistemático dos processos políticos e eleitorais na região, através do monitoramento e acompanhamento sistemáticos dos processos políticos e eleitorais na região, e na desenvolvimento de mecanismos e protocolos de observação eleitoral junto ao ODPM.

Ancorado na aproximação do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e do histórico iniciado pelo Instituto Mercosul de Estudos Avançados com as instâncias do Mercosul, a proposta de projeto de extensão ressalta o papel da UNILA no contexto da integração latino-americana pelo desenvolvimento de ações que permitam a construção e difusão de conhecimentos que atendam às demandas sociais da região.

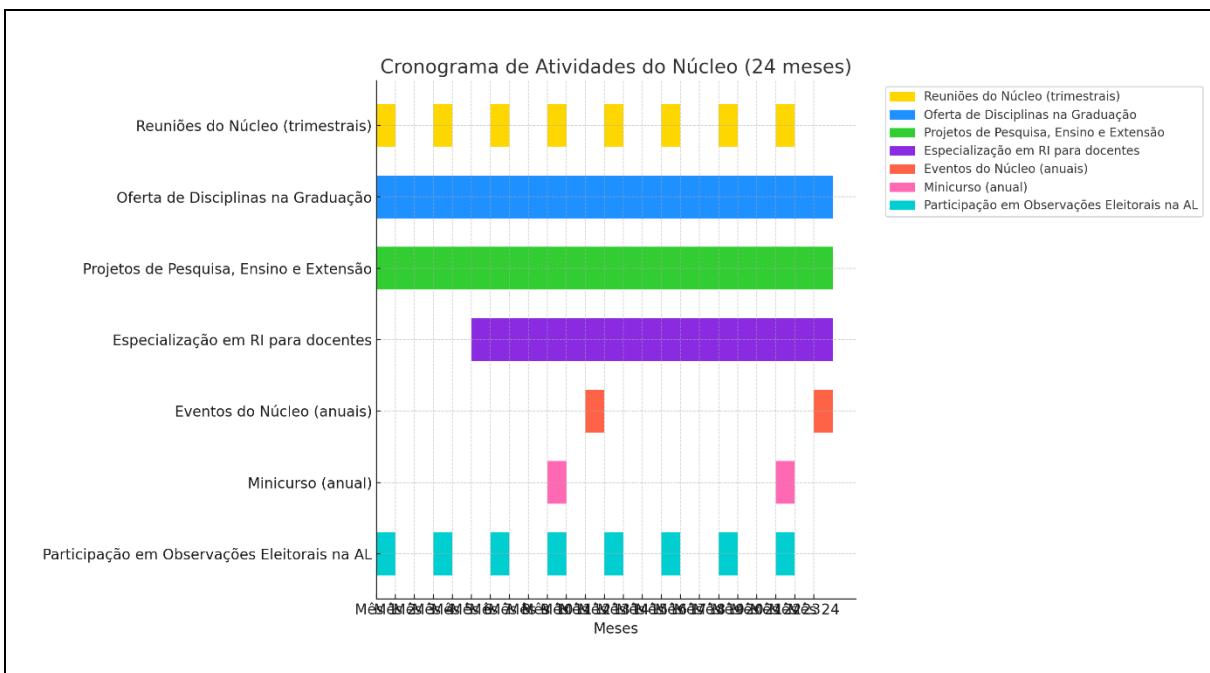
O projeto do Observatório de Democracias é uma parceria com o Observatório de Democracia do Parlamento do Mercosul para a provisão de dados e protocolos sobre observação eleitoral e sobre as democracias e seus processos eleitorais na região latino-americana. A proposta permite que os discentes de graduação e pós-graduação produzam análises, relatórios e protocolos que incidam na dinâmica decisória sobre os processos democráticos na América Latina, fornecendo aos decisores, pesquisadores e interessados informações sobre democracia e seus processos

Para além o Observatório procura incidir no processo de formação de lideranças através da articulação com a Escola de Governo do Parlamento do Mercosul.

**7 Breve descrição de articulações com intelectuais e/ou grupos de pesquisa de áreas distintas, existentes ou em potencial, bem como da forma como se dará a participação efetiva e/ou escuta de movimentos e organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos, e mestres e mestras de saberes tradicionais:**

Pela própria constituição do Núcleo a partir da articulação de diversos pesquisadores de distintas universidades da América Latina e diversas organizações e movimentos da sociedade civil, a articulação com intelectuais, grupos de pesquisas e organizações da sociedade civil é pilar básico e orgânico do Núcleo. As ações já desenvolvidas pelo Observatório e pela Cátedra já desenvolvem ações e trabalhos em diálogo com diversos atores e a partir de diversos saberes como co-constituintes das ações desenvolvidas. A partir da interlocução com organizações regionais, redes de pesquisadores, pessoas com notório saber o Núcleo desenvolverá ao longo dos anos reuniões periódicas, atividades conjuntas, oferta de cursos e treinamentos. Nesses prevemos a participação efetiva e contínua de movimentos sociais, organizações da sociedade civil, comunidades, coletivos e mestres e mestras de saberes tradicionais, por meio de práticas de escuta ativa, diálogo horizontal e reconhecimento da pluralidade epistêmica. Tais interações são orientadas por uma perspectiva transdisciplinar e interepistêmica, assegurando que os saberes não acadêmicos sejam integrados como elementos centrais na formulação, desenvolvimento e avaliação das ações do Núcleo. Busca-se, assim, não apenas a produção de conhecimento crítico, mas também a geração de impacto social significativo, em sintonia com os princípios da justiça cognitiva e do compromisso ético-político com os territórios e populações envolvidas para se pensar a construção de uma integração regional latino-americana democrática a partir dos povos.

## 8 Cronograma com descrição resumida das atividades para os 2 (dois) primeiros anos:



Foz do Iguaçu, 14 de abril de 2025

---

Coordenador

---

Coordenadora Adjunta